



# Agricultura Familiar:

## Pesquisa, Formação e Desenvolvimento

RAF. v.14 , nº 02 / jul-dez 2020, ISSN 1414-0810 / E-ISSN 2675-7710

---

### Relato de experiência

Agroecologia e diversificação produtiva: uma experiência com sementes crioulas e varietais em áreas cultivadas com tabaco

**Agroecology and productive diversification: an experience with native and varietal seeds in areas cultivated with tobacco**

Germano Ehlert Pollnow, Doutorando, UFPel, germano.ep@outlook.com;  
Márcio Marcelo Garcia Morales, Graduado, FLD/CAPA, marciomorales@gmail.com;  
Roni Carlos Bonow, Graduado, FLD/CAPA, ronibonow@hotmail.com;  
Fábio André Mayer, Mestre, FLD/CAPA, fanmayer@yahoo.com.br.

---

#### Resumo

O objetivo aqui é apresentar uma experiência desenvolvida no município gaúcho de Arroio do Padre, no âmbito de um projeto de assistência técnica e extensão rural (ATER) para diversificação produtiva em áreas cultivadas com tabaco, levado a cabo pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia. O foco do trabalho está na valorização da agrobiodiversidade local através da extensão rural. Com a realização das atividades do projeto, foi possível distribuir, promover a troca e/ou comercialização de sementes e mudas crioulas e varietais. Assim, é importante mencionar o papel das entidades prestadoras de serviços de ATER e salientar a importância das pessoas, num contexto de valorização da sustentabilidade e da agroecologia.

#### Palavras-chave

Agricultura Familiar; Agrobiodiversidade; ATER; Extensão Rural; Sustentabilidade.

#### Abstract

The objective of this paper is present a report on an experience in the municipality of Arroio do Padre, which was developed in the context of a technical assistance and rural extension project (ATER). The project focused on the productive diversification of areas cultivated with tobacco and was carried out by the Center for Support and Promotion of Agroecology. Thus, this work focuses on valuing local agrobiodiversity through rural extension. With the project's activities, it was possible to distribute and promote the exchange and/or sale of native and varietal seeds and seedlings. Thus, it is important to mention the role of the entities and people providing ATER services who work within the context of valuing sustainability and agroecology.

#### Keywords

Family Farming; Agrobiodiversity; ATER; Rural Extension; Sustainability.

## INTRODUÇÃO

O Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA) é um serviço da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)<sup>1</sup> que trabalha na assessoria técnica na produção de alimentos, no resgate histórico-cultural, na inserção de agricultoras e agricultores nas discussões de políticas públicas, buscando por meio da agroecologia assegurar uma vida mais digna para as famílias agricultoras (CAPA, 2019). O CAPA possui cinco núcleos: Pelotas, Santa Cruz do Sul e Erechim, no Rio Grande do Sul, e; Verê e Marechal Cândido Rondon, no Paraná, os quais, juridicamente, são filiais da Fundação Luterana de Diaconia (FLD). O CAPA Pelotas, objeto deste trabalho, atua no território zona sul do RS. Tem uma histórica caminhada de motivação, apoio e assessoria às organizações da agricultura familiar. Possui reconhecimento e credibilidade como entidade de referência em agroecologia, organização social e desenvolvimento rural sustentável (CAPA, 2019).

Desde 2012, o CAPA Pelotas vem desenvolvendo atividades de assistência técnica e extensão rural (ATER) vinculadas ao Plano Nacional de Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco (PNDACT), o qual, por sua vez, está ligado à Convenção Quadro para Controle do Tabaco (CQCT). Atualmente, o CAPA trabalha com o projeto intitulado “O Terceiro passo na diversificação produtiva, econômica e sustentável em áreas cultivadas com tabaco na Zona Sul do Estado/RS”, financiado pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural. O público beneficiário deste projeto é composto por 960 famílias produtoras de tabaco nos municípios de Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Canguçu, Pelotas, São Lourenço do Sul e Turuçu. A execução das atividades e metas se deu a partir de janeiro de 2019, com vigência do contrato até dezembro de 2020. É importante mencionar que, apesar do foco desse serviço estar centrado na diversificação produtiva, busca-se a construção de uma ATER com base na agroecologia, com equidade de gênero, fortalecimento das organizações sociais e da sustentabilidade. Dessa forma, o objetivo desta sistematização é apresentar a experiência que vem sendo desenvolvida no âmbito do referido projeto de ATER no município de Arroio do Padre, com ênfase no trabalho de valorização da agrobiodiversidade local, envolvendo sementes e mudas crioulas e variedades.

---

<sup>1</sup> Apesar disso, o CAPA não trabalha com a discriminação de credos e crenças. Pelo contrário, valoriza a cultura de povos e comunidades tradicionais.

## **METODOLOGIA**

Na construção deste texto, foram utilizados os preceitos de Holliday (2006), baseados em cinco tempos: (i) o ponto de partida; (ii) responder as perguntas iniciais; (iii) recuperar o processo vivido; (iv) analisar e interpretar; (v) comunicar as experiências e aprendizagens. Com base nessa proposta, partimos de um resgate introdutório sobre o CAPA e sobre o projeto de ATER em tela e seguimos para a descrição do contexto e da experiência desse trabalho no município de Arroio do Padre. Buscamos ressaltar os aspectos relativos às sementes e mudas crioulas e variedades e sua relação com o trabalho de ATER oferecido. A escolha de Arroio do Padre dentre os seis municípios que englobam tal projeto justifica-se pelo fato de que temos o intento de demonstrar que mesmo onde 91,7% da economia agrícola municipal provém do cultivo de tabaco (IBGE, 2019), é possível obter avanços, ainda que em curto prazo, no que diz respeito à promoção da sustentabilidade e conservação da agrobiodiversidade.

## **CONTEXTO**

A produção de tabaco ocupa um espaço significativo na agricultura familiar da Serra dos Tapes, onde os municípios de Canguçu, São Lourenço do Sul, Turuçu, Pelotas e Arroio do Padre destacam-se, na região sul do estado do Rio Grande do Sul como os principais produtores deste cultivo (GARCIA, 2012). O Rio Grande do Sul é o maior estado produtor de fumo em folha do Brasil.

Nessa região, apesar do cultivo do tabaco garantir aos agricultores condições como mercado consolidado, assistência técnica e pacotes de insumos, é questionável a dependência econômica dos municípios da região em relação a essa cultura. Mais do que isso, é preocupante a ameaça à produção diversificada de alimentos pela agricultura familiar inserida nesse contexto. Para Pollnow, Martinez e Surita (2017), a expansão do cultivo de tabaco nessa região ameaça diretamente essa produção de alimentos, o modo de ser dos agricultores e sua saúde. Nesse último caso, isso se dá pelo alto emprego de agrotóxicos ou ainda pela intoxicação com nicotina durante o processo de colheita. Neste contexto, o trabalho oferecido pelo CAPA busca fortalecer a produção de alimentos com base na agroecologia e robustecer das organizações sociais da agricultura familiar da região.

O município de Arroio do Padre é essencialmente rural. Com área territorial de 124,3 km<sup>2</sup> e 2.730 habitantes, 94% da população vive no meio rural (NEVES, 2012). Em 2015, conforme dados da Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul (FEE, 2019), 39,5% do Valor Agregado Bruto do município foi composto pelo setor agropecuário, dentro do qual, mais de 90% do valor da produção de lavouras anuais e permanentes é oriundo da produção de tabaco (IBGE, 2019).

As atividades de ATER realizadas no município no íterim de execução do referido projeto envolvem um público beneficiário direto de 80 famílias. Inicialmente, pôde-se perceber o pouco incentivo que se tinha para a utilização de sementes e mudas crioulas e variedades. Poucas famílias conheciam ou sabiam mencionar, por exemplo, qual a variedade de feijão que cultivavam. A partir do resgate dessas variedades, foi possível estabelecer juntamente com as famílias estratégias de busca, distribuição, trocas e até mesmo comercialização de sementes e mudas crioulas e variedades. Assim, alcançaram-se alguns resultados que merecem atenção, os quais estão expostos na sequência.

## RESULTADOS

Com base nas demandas levantadas pelo público beneficiário no município, buscou-se promover o uso sementes e mudas crioulas e variedades. No caso das sementes, destaca-se o trabalho com milho, feijão e cebola. No que diz respeito à mudas, trabalhou-se com batata-doce roxa e abacaxi. Devido ao espaço disponível, centraremos o debate no caso das sementes de milho e feijão e nas mudas de abacaxi e batata doce.

Em relação às sementes crioulas e variedades de milho, foi comercializado um total de 270 kg de sete variedades diferentes para 29 famílias. As variedades comercializadas foram adquiridas da Cooperativa União (sediada no município vizinho de Canguçu/RS e com base social composta por agricultores familiares) e do assentamento de reforma agrária Santa Inácia, do município de Pinheiro Machado/RS. É importante notar os relatos que vêm das famílias agricultoras sobre o uso de materiais transgênicos na alimentação animal. Conforme depoimento do técnico responsável pelas atividades no município,

De cada dez, nove dizem que galinha não gosta de comer. Ou se come, não sustenta. E essa semana eu escutei mais um relato que a silagem do milho transgênico, que teria ocasionado morte de animais. Então esse relato, não para de vim. Então, nos ajuda... Então o pessoal já cria uma aversão ao transgênico e a gente entra, né, com materiais bons.

No caso do feijão, foram distribuídas 22 variedades, totalizando 70 kg de sementes para 33 famílias. Ressalta-se que estas variedades foram distribuídas a partir da construção de um programa do que foi chamado de “troca-troca” de feijão. Ou seja, em caso de boa colheita, cada família deverá devolver um volume três vezes maior do que recebeu gratuitamente, para que assim um maior número de famílias possa ser beneficiado nas safras subsequentes.

No que diz respeito à mudas de batata-doce roxa, estas foram doadas por uma família beneficiária do projeto do próprio município. 14 famílias receberam um total de 140 mudas, as quais constituir-se-ão em matrizeiros para multiplicação nas próximas safras e conseqüente incremento na produção de batata-doce, utilizada em grande medida para soberania e segurança alimentar das famílias e para alimentação animal.

Já no caso do abacaxi, as mudas foram oriundas do município vizinho de Turuçu/RS (que também faz parte do referido projeto de ATER). A família turuçense comercializou na safra 2018/2019 quase duas toneladas de abacaxi, o qual está perfeitamente adaptado ao microclima local há quase trinta anos. Logo surgiu o interesse por parte de diversas famílias de Arroio do Padre em adquirir mudas. Assim, 19 famílias adquiriram 280 mudas, gerando uma renda extra para a família de Turuçu, além de promover a troca de materiais da agrobiodiversidade local.

Com estes resultados, podemos traçar algumas considerações finais sobre esse trabalho que julgamos pertinentes para fomentar o debate e, quiçá, motivar outros trabalhos práticos e teóricos sobre o tema.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste trabalho, foi relatada a experiência do CAPA no município gaúcho de Arroio do Padre, na prestação de serviços de ATER com foco na diversificação produtiva em áreas cultivadas com tabaco e com base na agroecologia. Nesse contexto, foi possível a distribuição, troca e/ou comercialização de sementes e mudas crioulas e variedades de milho, feijão, cebola, batata-doce e abacaxi para cerca de 80 famílias, contribuindo para a conservação da agrobiodiversidade. Mais do que fonte de renda para as famílias, incluindo aquelas que forneceram as sementes e mudas, experiências como esta contribuem para a soberania e segurança alimentar e nutricional. Em última análise, demonstra que existem outras possibilidades de manejo dos agroecossistemas para além

daquelas que comumente encontramos preconizadas na prestação de serviços convencionais de ATER. Nesse sentido, é primordial que esse serviço seja diverso, forte e comprometido com as premissas da sustentabilidade e da agroecologia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPA. Histórico - Pelotas. Disponível em: <<https://capa.org.br/historico-pelotas/>>. Acesso em novembro de 2019.

FEE. PIB dos municípios do RS em 2015. Disponível em: <<https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/pib-rs/municipal/destaques/>>. Acesso em novembro de 2019.

GARCIA, Á. A. As exportações gaúchas em 2011. **Indicadores Econômicos FEE**, v. 39, n. 4, 2012.

HOLLIDAY, O. J. **Para sistematizar experiências**. Trad. RESENDE, M. V. Série Monitoramento e Avaliação. Brasília: MMA, 2006. 128p.

IBGE - Pesquisa Agrícola Municipal. Tabela 5457. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5457>>. Acesso em outubro de 2019.

NEVES, E. H. das. **Análise da degradação ambiental da Bacia Hidrográfica do Arroio Pelotas-RS, através do diagnóstico físico-conservacionista (DFC)**. 2012. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

POLLNOW, G. E.; MARTINEZ, E. A.; SURITA, R. Diversificação produtiva e econômica em áreas cultivadas com tabaco na Zona Sul do Rio Grande do Sul (RS). In: II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL, 1., 2017. Matinhos. **Anais...** Matinhos: Universidade Federal do Paraná, 2017, p. 1093-1098.